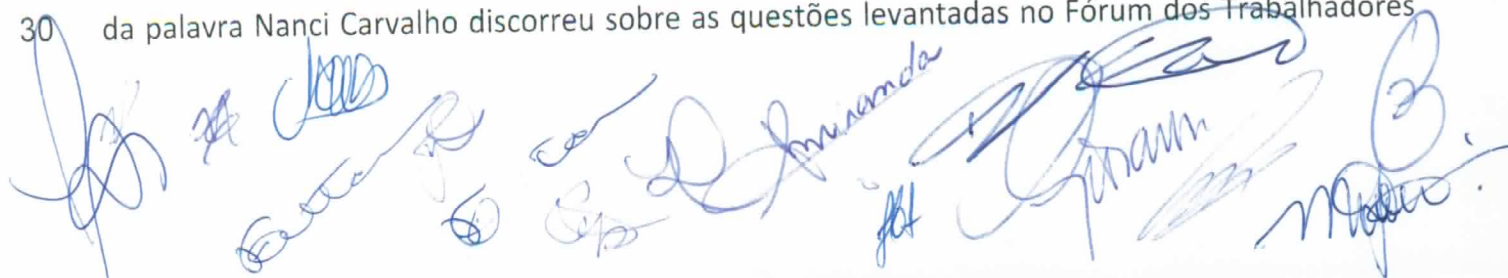
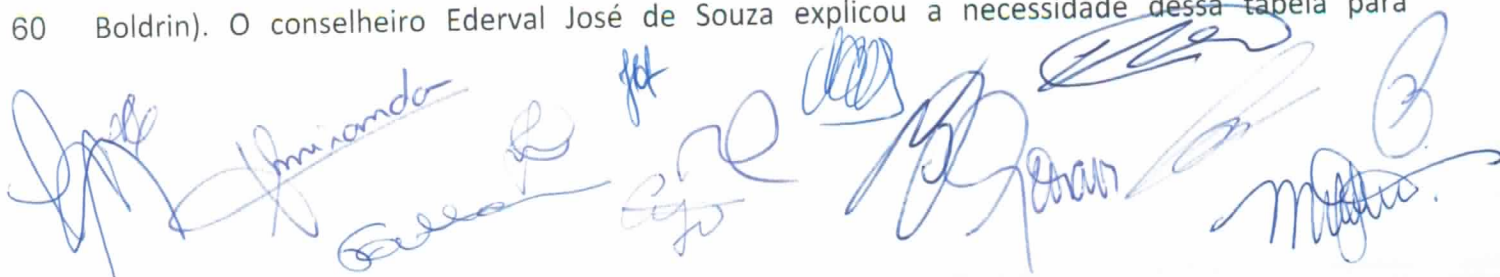


1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO**
2 **PRETO – SP, REALIZADA NO DIA DOZE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.** Aos doze dias
3 do mês de dezembro de dois mil e dezessete, na sala de reuniões do Conselho Municipal de
4 Saúde, teve início a reunião ordinária às 18h00, sob a coordenação do Presidente deste
5 Conselho, Dr. Geovanne Furtado de Souza, e na presença de todos que assinaram o livro de
6 presença próprio e ao final desta Ata (art. 16, “c” do Regimento Interno do CMS), deu-se início a
7 reunião ordinária com os conselheiros titulares presentes, e com os seguintes informes:
8 **INFORME I** – Comissão Permanente de Finanças – Antônio Fernando Araújo (02 minutos).
9 **INFORME II** – Comissão Permanente de Atenção Básica – Narcizo José Filho (02 minutos).
10 **INFORME III** – Informes da Mesa Diretora do CMS – Geovanne Furtado Souza (02 minutos).
11 **ASSUNTO DA PAUTA (art. 13, §4º, do Regimento Interno)** – Pelo Presidente foi esclarecido
12 sobre a não realização da reunião ordinária no mês de janeiro; e, sobre a possibilidade de troca
13 da reunião de fevereiro para a terceira terça-feira do mês – dia 20/02/2017 – em razão de a
14 segunda terça cair em feriado: carnaval. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade.
15 Assim como pelo Presidente foi pedida a inversão da pauta atendendo ao pedido da Secretaria
16 Municipal de Saúde. Devidamente aprovada por todos os conselheiros. **PRIMEIRO PONTO DE**
17 **PAUTA** – Apreciação e votação do Convênio 05/2017 firmado com a Santa Casa de Misericórdia
18 (com prazo de 12 meses) – Aldenis Albaneze Borim (pela SMS falou Ana Carolina Boldrin). O
19 conselheiro Aldenis Borim informou sobre os valores repassados e sobre os atendimentos; falou
20 ainda sobre emenda parlamentar para a realização de cirurgia de cataratas que contavam com
21 uma fila de espera de 5 mil olhos; relatou ainda sobre os procedimentos oncológicos e de alta
22 complexidade. A conselheira Marcia Garcia de Oliveira questionou sobre os atendimentos pelo
23 SUS na Santa Casa, especialmente após o fechamento do IELAR, em relação à falta de estrutura e
24 o que estaria sendo realizado para as melhorias das condições de atendimento. O conselheiro
25 Aldenis relatou que a Santa Casa realizou uma absorção de 50% da demanda do IELAR enquanto
26 que o Hospital de Base absorveu outra parte. Relatou ainda sobre melhorias nas UPA’s e nos
27 leitos de observação; assim como, foi criada uma comissão para analisar as condições dos
28 hospitais e prestadores quanto à qualidade do atendimento. O Presidente falou sobre as
29 reuniões de contratualização e acompanhamento pelo CMS quanto aos atendimentos. Utilizando
30 da palavra Nanci Carvalho discorreu sobre as questões levantadas no Fórum dos Trabalhadores

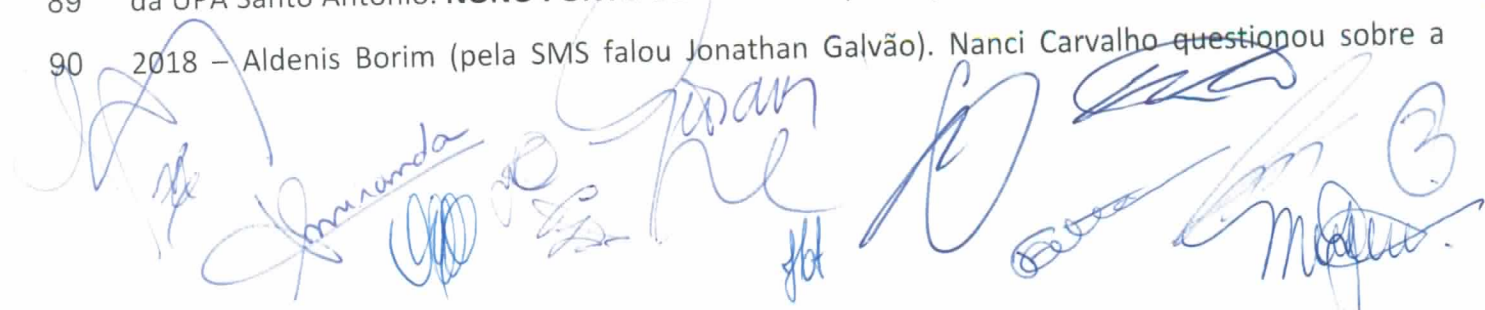


31 quanto às formas de se avaliar altas precoces pela Santa Casa O Presidente pontua que o
32 instrumento de avaliação na contratualização não contempla tal avaliação, no entanto, existem
33 canais de comunicação, como o Disque-Saúde para relato dessas intercorrências nos
34 atendimentos. O conselheiro José Nadim Cury disse que essas ocorrências de alta são raríssimas;
35 que a Santa Casa atende muito além daquilo que consta em contrato, pois, a crise econômica
36 tem aumento a demanda pelo SUS e que não há negativa de atendimento; relatou um aumento
37 na quantidade de pacientes atendidos sem haver aumento proporcional de leitos por parte do
38 SUS. Marcia de Oliveira disse sobre o atendimento à população carente pela Santa Casa e sobre a
39 imensa quantidade pacientes muito acima das condições, que necessita de melhorias das
40 condições profissionais e financeiras. O conselheiro Aldenis Borim disse sobre o pensamento
41 constante da gestão pública no usuário / doente. José Nadim Cury disse sobre a dificuldade de
42 administração principalmente em face da carência de recursos. A conselheira Mirna Medes
43 relatou que foi muito bem atendida quando procurou o hospital. O conselheiro Antônio Costa
44 ratificou o bom atendimento prestado pela Santa Casa. Colocado em votação, aprovado por
45 unanimidade. **SEGUNDO PONTO DE PAUTA** – Apreciação e votação do Termo Aditivo do
46 Convênio 090/2015 com ARCD (prorrogação por 12 meses) – Aldenis Albaneze Borim (pela SMS
47 falou Ana Carolina Boldrin). A conselheira Joana D’Arc Pereira perguntou sobre a forma de
48 encaminhamento para atendimento na ARCD. Foi explicado pelo conselheiro Aldenis Borim
49 sobre as formas de atendimento pactuadas no Termo de Colaboração (subvenção) conforme foi
50 realizado pelo convênio entre a ARCD e a SMS, que não é objeto da pauta. A secretária-executiva
51 Juliana Chimello fala que o CMS estará representado na Comissão de Avaliação do Termo de
52 Colaboração com a ARCD para avaliar o cumprimento das metas. Colocado em votação, foi
53 aprovado. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA** – Apreciação e votação da prorrogação do Contrato com
54 a Sociedade Portuguesa de Beneficência (por 6 meses) – Aldenis Albaneze Borim (pela SMS falou
55 Ana Carolina Boldrin). O conselheiro Antônio Costa questionou o motivo do prazo de renovação
56 por apenas seis meses. Pela SMS foi respondido que era o tempo permitido legal para
57 renovação, após, será necessário nova contratação. Colocado em votação foi aprovado. **QUARTO**
58 **PONTO DE PAUTA** – Apreciação e votação da proposta de cálculo de valor diferenciado dos
59 procedimentos da tabela SIGTAP/SUS – Aldenis Albaneze Borim (pela SMS falou Ana Carolina
60 Boldrin). O conselheiro Ederval José de Souza explicou a necessidade dessa tabela para



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like "Mirna Medes", "Joana D'Arc Pereira", "Antônio Costa", "Aldenis Albaneze Borim", "Juliana Chimello", "Ederval José de Souza", and "Ana Carolina Boldrin".

61 contratação de alguns serviços de demanda reprimida que em muitas licitações têm sido
62 declaradas desertas. O conselheiro José Nadim Cury corroborou a defasagem da tabela em face
63 dos custos. O Presidente explicou os custos elevados de diversos exames e ressaltou a EC 95/16
64 de congelamento de gastos públicos. Em votação, aprovada. **QUINTO PONTO DE PAUTA** –
65 Criação de Grupo de Trabalho para discussão de políticas para pessoas com múltiplas
66 deficiências – Marcia Garcia. A conselheira Amena Cury sugeriu sobre a possibilidade da CIPCD
67 trazer pauta sobre essa questão e agregar outros atores. O conselheiro Antônio Fernando Araújo
68 ressaltou a possibilidade de a CIPCD ampliar o seu foco e abarcar a proposta apresentada. Pelo
69 Presidente foi sugerido para realizar tal atividade dentro da própria comissão. Amena Cury
70 destacou a existência o Grupo Condutor Municipal da Política da Pessoa com Deficiência
71 realizando um trabalho interssetorial com a comissão do Conselho. O conselheiro Demóstenes
72 Junior destacou a necessidade de melhoria dos serviços prestados às pessoas com deficiência
73 inclusive agregando novas tecnologias e estabelecendo diálogos com os conselhos profissionais.
74 **SEXTO PONTO DE PAUTA** – Solicitação de esclarecimentos à Gestão com relação ao
75 remanejamento de agentes administrativos da Atenção Básica – Marcia Garcia. O conselheiro
76 Aldenis Borim criticou a necessidade de justificar cada modificação de trabalhador, estando sob
77 o mérito administrativo, não sendo assunto para pauta do CMS. Marcia de Oliveira perguntou
78 sobre os concursos em vigência e da possibilidade de nomeação de aprovados. Antônio
79 Fernando Araújo destacou o respeito por cada função exercida e sobre a ocorrência de diversos
80 fatos de modificação. Nanci Navas destacou o processo de transferência que está disponibilizado
81 a todo trabalhador de saúde, o que é uma atitude louvável e que não existia anteriormente.
82 **SÉTIMO PONTO DE PAUTA** – Solicitação de esclarecimentos à Gestão referente aos trabalhos,
83 despesas e origem do recurso financeiro para a reforma, aquisição de mobiliários e
84 equipamentos e quadro funcional relacionados à mudança do ARE – Marcia Garcia. Pela SMS
85 falou Diene Trajano. Aldenis Borim explicou das medidas necessárias para adequar os serviços de
86 atendimento ao usuário inclusive quanto ao transporte público. **OITAVO PONTO DE PAUTA** –
87 Apresentação do Plano de Trabalho da UPA Santo Antônio – Aldenis Borim. O conselheiro
88 Antônio Costa disse da possibilidade de haver novas emendas parlamentares para investimento
89 da UPA Santo Antônio. **NONO PONTO DE PAUTA** – Apreciação e votação das metas do SISPACTO
90 2018 – Aldenis Borim (pela SMS falou Jonathan Galvão). Nanci Carvalho questionou sobre a



91 manutenção da pactuação das equipes de saúde bucal; e, o que vem a ser as reuniões de
92 matriciamento. A conselheira Amena Cury ressaltou a mudança das políticas relativas à PNAB e
93 PMAQ por parte do Ministério da Saúde. Colocado em votação, aprovado. **DÉCIMO PONTO DE**
94 **PAUTA** – Apreciação e votação da Emenda Parlamentar para aquisição de Castramóvel – Aldenis
95 Borim (pela SMS falou Izalco Penha). Colocado em votação foi aprovado. **DÉCIMO PRIMEIRO**
96 **PONTO DE PAUTA** – Apreciação e votação do Plano de Contingência para as Arboviroses –
97 Aldenis A. Borim (pela SMS falou Izalco Penha). A conselheira Reginalda Andrade questionou
98 sobre a falta de capacitação, de lanternas e de uniformes para os agentes de saúde.
99 Questionamentos devidamente respondidos. O Presidente perguntou sobre as chances de
100 ocorrência de uma endemia. Colocado em votação o Plano de Contingência foi aprovado.
101 **ENCERRAMENTO** – Por fim, foi aberta a palavra para sugestões de pauta para a reunião seguinte.
102 Em razão do adiantado da hora o Presidente colocou em votação a dispensa da leitura da Ata.
103 Aprovado. **Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião que eu, André**
104 **Luiz Valim Vieira, Assessor Jurídico, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, é assinada**
105 **obrigatoriamente por mim; pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Geovanne**
106 **Furtado de Souza e, pelos demais conselheiros presentes (art. 16, “c” do Regimento Interno do**
107 **CMS) que já assinaram o livro de presença próprio.**

Handwritten signatures in blue ink, including names like Amena Cury, Reginalda Andrade, and Geovanne Furtado de Souza.